

**Teste de Longa Duração na Área do Poço
3-ESP-22D-RJS, Concessão de Espadarte,
Bacia de Campos. Processo nº 02022.002976/2009**

EIA – Estudo de Impacto Ambiental

Volume 00

Revisão 00

07/2011



E&P

ÍNDICE GERAL

I - DIMENSIONAMENTO, ESTRATÉGIA E TEMPOS DE RESPOSTA.....	1
I.1 - CONTENÇÃO / RECOLHIMENTO.....	2
I.2 - DISPERSÃO MECÂNICA.....	3
I.3 - DISPERSÃO QUÍMICA	4
I.3.1 - Premissas	4
I.3.2 - Posicionamento das Embarcações e Recursos.....	4
I.3.3 - Tempos de Resposta	4

ANEXO II.3.4-1

I - DIMENSIONAMENTO, ESTRATÉGIA E TEMPOS DE RESPOSTA

Para casos de incidentes de poluição por óleo, deverão ser adotadas uma das seguintes alternativas, ou uma combinação destas: acompanhamento da mancha, contenção/recolhimento, dispersão mecânica ou dispersão química.

A estratégia prioritária em qualquer situação de vazamento de óleo é a contenção e recolhimento do óleo derramado, porém a decisão quanto à alternativa a ser adotada deverá considerar o volume e o tipo de óleo derramado, as condições meteo-oceanográficas, o tempo decorrido (caso o derrame tenha ocorrido durante o período noturno) e o monitoramento realizado para verificação do sentido e velocidade de deslocamento e espalhamento do óleo.

O Dimensionamento, Estratégia e os Tempos de Resposta a vazamentos de óleo na Área Geográfica da Bacia de Campos são apresentados no Anexo “II.3.4-1 - Dimensionamento, Estratégia e Tempos de Resposta” do Plano de Emergência para Vazamento de óleo na Área Geográfica da Bacia de Campos.

A **Figura I-1** apresenta o mapa da Área Geográfica da Bacia de Campos e a posição da FPSO Rio das Ostras.

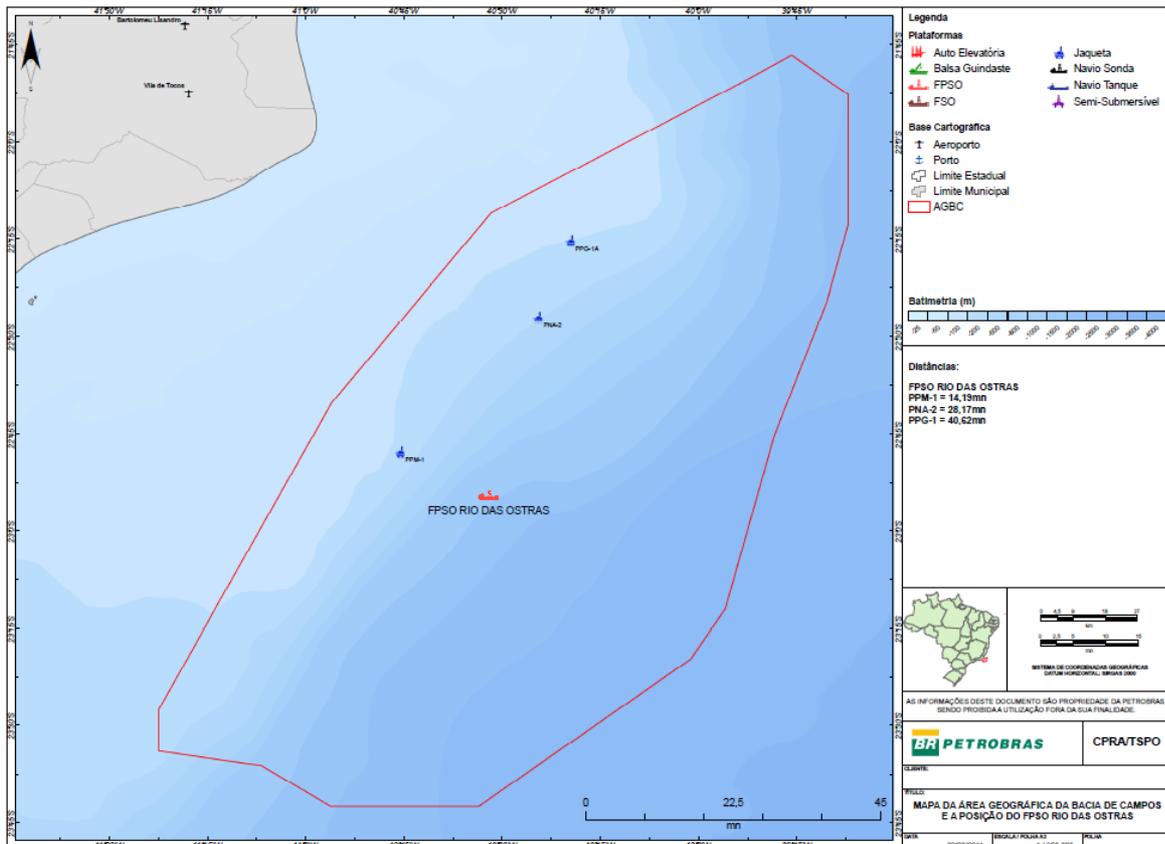


Figura I-1 - Mapa da Área Geográfica da Bacia de Campos com a posição da FPSO Rio das Ostras e das Unidades Marítimas onde estão armazenados dispersantes químicos.

I.1 - CONTENÇÃO / RECOLHIMENTO

A estratégia de contenção e recolhimento será operacionalizada com o uso das embarcações de recolhimento de óleo apresentadas no Plano de Emergência para Vazamento de Óleo na Área Geográfica da Bacia de Campos.

Conforme procedimento de posicionamento das embarcações descrito no PEVO-BC, existirão minimamente duas embarcações em distância não superior a 45milhas náuticas mais uma embarcação à menos de 105 milhas náuticas de qualquer unidade marítima em operação na Bacia de Campos.

Assim sendo, o atendimento de descargas médias (até 6 horas) é feito, minimamente, por duas embarcações de recolhimento de óleo, de forma a garantir a redundância.

As descargas de pior caso 1 (até 12 horas) serão atendidas pelas duas embarcações encarregadas da resposta à descarga média mais a embarcação posicionada a até 105 milhas náuticas da unidade marítima, ou seja, minimamente com 3 (três) embarcações.

Descargas de pior caso 2 (até 3.200m³) são atendidas pela combinação das 5 (cinco) embarcações dedicadas, todas elas em distâncias inferiores a 140 milhas náuticas.

Descargas de pior caso 3 (até 6.400m³) são atendidas pela combinação das 5 (cinco) embarcações de resposta dedicadas e das 2 (duas) não dedicadas da AGBC. Neste caso, considera-se que as embarcações não dedicadas irão se desmobilizar das atividades de suprimento e irão se deslocar imediatamente para as proximidades da UM, conforme tempos apresentados no PEVO-BC.

1.2 - DISPERSÃO MECÂNICA

A dispersão mecânica poderá ser utilizada nas seguintes ocasiões:

- Em caso de descarga pequena (até 8 m³);
- Para outras descargas caso as condições meteo-oceanográficas impeçam a contenção e o recolhimento do óleo; e
- De forma complementar a estratégia de contenção e recolhimento do óleo.
- Para dispersão mecânica serão utilizadas as embarcações de prontidão, disponíveis na Bacia de Campos, cada uma delas atendendo normalmente a um determinado grupo de unidades marítimas em um raio não superior a 10 milhas náuticas.
- Distância máxima da embarcação para as unidades: < 10 milhas náuticas

- Tempo de desatracação..... 1h
- Tempo de navegação a 10 nós.....1h
- Tempo máximo total.....2h

Em caso de necessidade de recursos adicionais serão utilizadas outras embarcações de apoio disponíveis na Bacia de Campos que atendem às demais unidades marítimas.

1.3 - DISPERSÃO QUÍMICA

1.3.1 - Premissas

A aplicação de dispersantes químicos é regulamentada pela Resolução CONAMA 269/00.

1.3.2 - Posicionamento das Embarcações e Recursos

As embarcações utilizadas para aplicação e as plataformas que armazenam os dispersantes na Área Geográfica da Bacia de Campos estão descritas no Anexo “II.3.4-1 - Dimensionamento, Estratégia e Tempos de Resposta” do Plano de Emergência para vazamento de óleo na Área Geográfica da Bacia de Campos.

1.3.3 - Tempos de Resposta

Para cálculo dos tempos de resposta envolvidos na aplicação de dispersante foram considerados sempre o melhor e o pior caso, visando estabelecer os tempos mínimo e máximo da operação.

O melhor caso considera que a embarcação aplicadora de dispersante encontra-se nas proximidades da plataforma PPM-1, que é a unidade que armazena dispersante mais próxima do FPSO Rio das Ostras. Já o pior caso considera que a embarcação a ser utilizada para aplicação de dispersante

encontra-se no vértice mais distante de PPG-1, que é a Unidade que armazena dispersante mais distante do FPSO Rio das Ostras.

Melhor caso:

- Carregamento de dispersante – 2 horas
- Distância PPM-1 – FPSO Rio das Ostras – 14,19 mn
- Tempo de deslocamento PPM-1 – FPSO Rio das Ostras – 1 hora e 25 minutos
- Tempo de resposta – 3 horas e 25 minutos.

Pior caso:

- Distância M1 – PPG-1 – 97,39 mn
- Tempo de deslocamento M1 – PPG-1 – 9 horas e 44 minutos
- Carregamento de dispersante – 2 horas
- Distância PPG-1 – FPSO Rio das Ostras – 40,62 MN
- Tempo de deslocamento PPM-1 – FPSO Rio das Ostras – 4 horas e 04 minutos
- Tempo de resposta – 15 horas e 48 minutos

Em caso de necessidade, volumes adicionais de dispersantes poderão ser obtidos junto ao CDA-BC ou outros CDA.